Autor: João Paulo Parker de Alencar Pinto

Gerenciamento de Escopo de Projetos

Neste texto buscarei explicar de uma maneira simples e sintética o que é o gerenciamento do escopo de um projeto. Você já deve ter estudado que os projetos são compostos por várias áreas de conhecimento (10 áreas para ser exato) e o escopo é uma delas.

Mas o que realmente é uma área de conhecimento? Se você está iniciando os estudos sobre projetos, podemos entender as áreas de conhecimento como diferentes áreas nas quais os gestores deverão planejar, executar e controlar para que o projeto inteiro possa funcionar.

O escopo também pode ser dividido em dois tipos: o escopo do projeto e o escopo do produto.

O escopo do projeto são todas entregas que devem ser realizadas para que o objeto de um projeto seja entregue. Já o escopo do produto, diz respeito às características de desempenho e qualidade que o objeto do projeto deve ter.

A área de gerenciamento do escopo do projeto é dividida em seis processos. Parte deles fazem parte do grupo de planejamento e outra parte do grupo de monitoramento e controle. Vamos ver quais são eles.

Grupos de Processos de Planejamento	Planejar o Gerenciamento do Escopo
	Coletar os Requisitos
	Definir o Escopo
	Criar a EAP
Grupos de Processos de Monitoramento e Controle	Validar o Escopo
	Controlar o Escopo

A título de exemplo, para compreender melhor cada um dos processos, vamos supor que você trabalhe em uma empresa do ramo de construção civil e que seu cliente deseja construir um edifício comercial. Ao longo deste texto, usaremos esse cenário para exemplificar alguns grupos de processos do gerenciamento de escopo de projetos.

PROCESSOS DE PLANEJAMENTO DO ESCOPO

Planejar o Gerenciamento do Escopo

Planejar o gerenciamento do escopo significa definir como os outros processos do plano de gerenciamento do gerenciamento do escopo serão realizados, ou seja, como ele será definido, desenvolvido, coletado, gerido e modificado. Essa etapa é grande relevância, pois ela cria critérios objetivos que irão nortear os outros processos do planejamento do escopo.

Coletar os Requisitos

Coletar os requisitos significa reunir e documentar, dos clientes, todas as necessidades que eles têm em relação ao projeto. Essa etapa é importante porque nela são conhecidas todas as necessidades do cliente, mas mais importante, serão definidas e documentadas aquelas que você poderá atender por meio do projeto, assim como aquelas que não farão parte do seu projeto.

Usando nosso exemplo, nessa etapa você deverá realizar reuniões com o cliente, onde ele irá expor características físicas, qualidade, prazos, local e diversos outros aspectos importantes que ele precisa no edifício que está encomendando.

Definir o Escopo

Conhecidas e validadas junto ao cliente, chegou a hora de definir o escopo do projeto. Nessa etapa serão definidas todas as grandes entregas (atividades) que deverão ser realizadas para que o projeto aconteça. Dependendo da magnitude e complexidade do empreendimento, pode ser necessária a consulta de especialistas de determinadas áreas para conhecer em detalhes todas as entregas que deverão ser contempladas.

Nesta etapa, a comunicação clara e coerente é imprescindível para o sucesso do projeto. É bastante comum que as pessoas não saibam expor com clareza o que querem, o que pode gerar confusões e eventualmente problemas. Tente conversar o máximo possível com seu cliente, faça perguntas, use empatia e flexibilidade para compreender seu ponto de vista e certifique-se sempre de que a sua compreensão está bem alinhada com o que seu cliente quer dizer.

Criar a Estrutura Analítica do Projeto

Muito conhecida como EAP, a estrutura analítica do projeto é a organização escrita das maiores entregas do seu projeto. Cada uma dessas macro-entregas será então dividida em atividades menores e sequenciadas de forma que possamos visualizar as ações necessárias para que a entrega ocorra.

PROCESSOS DE MONITORAMENTO E CONTROLE DO ESCOPO

Validar o Escopo

A validação do espoco se dá por meio da aceitação, por parte do cliente, das entregas realizadas. É importante que, assim que você ou sua equipe tenham concluído uma entrega, um protótipo, modelo ou qualquer outra coisa do gênero, ela seja verificada pelo cliente para que ele possa indicar se aceita ou não. O mais recomendado é que assim que você tenha alguma entrega substancial, ou alguma amostra, que ela seja verificada pelo cliente para que ele dê seu aceite.

Se a equipe de projetos trabalhar distante e sem comunicação com o cliente e tentar realizar a validação das entregas somente ao final do projeto, há grande risco delas não receberem a aceitação do cliente e isso fazem com que todo o tempo e esforços usados tenham sido um desperdício.

Tente então sempre manter contato com seu cliente para verificar se aquilo no qual sua equipe está trabalhando é exatamente o que ele desejava.

Voltando ao nosso exemplo, antes de começar as obras e movimentar muitos recursos, é importante que você demonstre para o cliente por meio de ilustrações e qualquer outro recurso disponível como será a aparência de todas as dependências do edifício que o projeto visa produzir, antes de começar a mobilizar recursos valiosos para a construção.

Controlar o Escopo

O controle do escopo se dá por meio do acompanhamento das atividades realizadas e da conclusão das entregas. É importante que o gerente de projetos esteja sempre atento ao que sua equipe faz para evitar que sejam gerados desvios indesejados em relação ao que foi planejado, ou seja, o gerente de projetos deve sempre se certificar de que a equipe não está entregando mais nem menos do que aquilo que foi definido no planejamento.

Como o gerente não pode estar em todos os lugares o tempo todo, é importante que sua equipe de projetos compreenda plenamente o quê deve ser entregue, por quem, quando, como e por que.

Bibliografia

Base XVI – Hífen nas formações por Prefixação, Recomposição e Sufixação. Disponível em: http://www.infoescola.com/acordo-ortografico/base-xvi-hifen-nas-formacoes-por-prefixacao-recomposicao-e-sufixacao/. Acesso em 28 de agosto, 2017.

Project Management Institute: Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (*Guia PMBOK®*). 5ª ed. – EUA: Project Management Institute, 2013.